

Edições ALBA, marcadas pela qualidade

A ligação do parlamento com a Academia de Letras da Bahia trouxe a lume importantes títulos, entre eles, a biografia de Ruy Barbosa, escrita pelo senador e acadêmico Luís Viana Filho – maior sucesso em termos de tiragem, seis mil exemplares em três edições e uma quarta está sendo impressa na Empresa Gráfica da Bahia. “Poesia Reunida”, da acadêmica Myriam Fraga, foi outra obra marcante, bem como os dois volumes de “A Noite dos Coronéis” do saudoso acadêmico Guido Guerra. Para ordenar a produção editorial, foram nos últimos seis anos alguns selos, abrigados nas Edições ALBA. Primeiro foi o selo “Ponte da Memória”, exclusivo para reedições de livros antigos, como os clássicos “Cascalho”, do acadêmico Herberto Sales, o “O Leque de Oxum”, de Vasconcelos Maia, e “Tempos Temerários” do jurista e romancista Nestor Duarte.

FENÔMENO O selo “Cangaço” contempla obras voltadas para esse fenômeno social do Nordeste na primeira metade do século passado, como “Dadá e Corisco” de Antonio Amaury Correia de Araújo; “A última semana de Lampião”, do jornalista Juarez Conrado; “O Mundo Estranho dos Cangaceiros”, do mestre Estácio de Lima. Criamos ainda um selo exclusivo para livros inéditos, o “Primeira Edição”, inaugurado com o título “Assassinos da Liberdade”, de João Carlos Teixeira Gomes. Merecem destaque os livros “A Longa Viagem” de Guilherme Radel, e “Contos de Sexta-feira”, do acadêmico Carlos Ribeiro. Nesse período foram ainda outras coleções significativas. Destaque para os seis volumes sobre a história do comércio baiano, através de convênio com a Associação Comercial da Bahia e a coleção Memórias da Bahia, que traz a luz em cinco volumes um ciclo de 100 palestras organizadas pelo professor José Calazans entre 1985 e 1995, no museu Eugênio Teixeira Leal – com três tomos publicados e um quarto com lançamento programado para dezembro. Porém, merece destaque especial nesse trabalho uma iniciativa inteiramente concebida na própria Assembleia Legislativa: A “coleção Gente da Bahia”, com 26 livros lançados e cinco outros em processo de impressão. São perfis biográficos totalmente voltados para o resgate da memória de baianos eminentes, nos mais variados campos de atuação humana. A coleção resgata ícones da época áurea da Bahia, com personagens inesquecíveis nas artes plásticas, música e literatura, como – Carybé, Calasans Neto, Juarez Paraíso, Gordurinha, Carlos Lacerda, Lindemberg Cardoso, Riachão e Guido Guerra. Ou ainda de Edison Carneiro, dom Timóteo Amoroso, Nelson Carneiro e Roberto Pires na política, antropologia e humanidades. E também de Maria Bonita, Walter Spinelli, mestre Pastinha, **Clarindo Silva**, a Mulher de Roxo e Gabriel Saraiva no campo da baianidade, à falta de definição melhor, desses símbolos de uma época.

CONTINUIDADE Além disso, estão em processo de impressão os perfis de Juliano Moreira, Elsimar Coutinho, Sante Scaldaferri, Hansen Bahia, Mário Cravo Júnior, Chico Pinto, Milton Santos, Aristides Maltez e Simões Filho. Outros dez volumes estão sendo editados, reverenciando a memória de Jorge Calmon, Silvio Robatto, Edgard Santos, Assis Valente e Rex Schindler dentre outros. Nesta coleção, todos os livros foram escritos por jornalistas. A maioria estreando em livro – o que conferiu a esta iniciativa o caráter de incentivo para a nova geração de escritores baianos.

<http://www.al.ba.gov.br/noticias/Impressao.php?id=15863>

http://www.ordiecole.com/voyages/bahia_edicoes_alba.pdf